

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUARIA, CONTABILIDADE E**  
**SECRETARIADO - FEAAC**  
**INSTITUTO UFC VIRTUAL**  
**BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SEMIPRESENCIAL)**

### I IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Teorias da Administração Pública  
 CARGA HORÁRIA: 64 horas/aula  
 DURAÇÃO: Semestral  
 PROFESSOR: Teresinha Maria Cavalcanti Cochrane

### II EMENTA

O estado, o governo e a sociedade. Evolução da administração pública brasileira: patrimonialismo, burocracia e gerencialismo. Contexto contemporâneo da atuação do Estado. Governabilidade, governança e descentralização do poder. Estrutura e função da administração pública. Eficiência, eficácia e efetividade na administração pública. Reformas administrativas e programas de desburocratização: DASP, Decreto-Lei nº 200/67; Constituição de 1988 e Emenda Constitucional nº 19/98. Considerações sobre o novo papel do Estado e da administração pública. A reforma de Estado e da administração pública: experiências inglesa, americana e brasileira. Representação e participação: gestão pública e privada. *Accountability* e *Responsiveness*: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados.

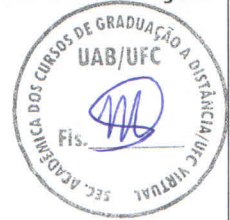
### III OBJETIVOS

- Conhecer as principais teorias de Administração Pública.
- Apresentar a evolução, função e estrutura da administração pública brasileira.
- Estudar o novo papel do Estado e da administração pública.
- Analisar as reformas administrativas e programas de desburocratização.

## IV CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **AULA 1 - Estado, o governo a sociedade e a evolução da administração pública brasileira**

- Tópico 1: O Estado e o governo  
 Tópico 2: A sociedade  
 Tópico 3: A evolução da administração pública brasileira  
 Tópico 4 - Administração pública patrimonialista  
 Tópico 5 - Administração pública burocrática  
 Tópico 6 - Administração pública gerencial



### **AULA 2 - Contexto contemporâneo da atuação do Estado**

- Tópico 1 : Considerações Gerais  
 Tópico 2: Contexto contemporâneo da atuação estatal

### **AULA 3 - Estrutura da Organização da Administrativa Pública**

- Tópico 1: Órgãos e Serviços Públicos  
 Tópico 2: Estrutura da Organização da Administrativa Pública  
 Tópico 3: Eficiência, Eficácia e Efetividade na Administração Pública

### **AULA 4 - Reformas Administrativas e Programas de Desburocratização**

- Tópico 1: Introdução  
 Tópico 2: Reformas Administrativas no Brasil  
 Tópico 3: Programas de Desburocratização: DASP, Decreto-Lei nº. 200/67; Constituição de 1988 e Emenda Constitucional nº. 19/98

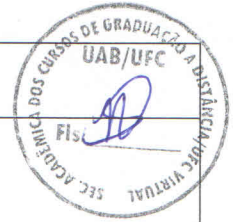
### **AULA 5 - Representação e Participação: gestão pública e privada**

- Tópico 1: Representação e Participação  
 Tópico 2: Gestão pública e privada  
 Tópico 3: Gestão pública e privada no Brasil

## V METODOLOGIA

- Partindo do pressuposto de que cada indivíduo é agente ativo do seu processo de educação, esta disciplina é fundamentada no método reflexivo-participativo.
- EAD – utiliza-se um espaço virtual de ensino-aprendizagem, o SOLAR, que funciona, a um só tempo, como mecanismo de gestão e fórum para apresentação de conteúdos, consolidação de materiais didáticos, troca de idéias entre todos os participantes. O aluno deve, portanto, acessá-lo diariamente, de modo a participar das múltiplas atividades de estudo, leitura e discussão.
- São utilizados procedimentos variados, tais como: aulas expositivas por parte do professor, discussões de temas em fóruns, chats, etc.





## VI AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo cumprimento das seguintes atividades propostas:

- Atividades Virtuais: : acompanhamento á distância; Fóruns; Portfólios - 40%
- Avaliação Presencial: aulas presenciais; Avaliação Presencial - 60%

## VII BIBLIOGRAFIA

ABRUCIO, Fernando Luiz. O impacto do modelo gerencial na Administração Pública. Caderno ENAP; nº. 10. 1997.

ALMEIDA, Guilherme Henrique de La Rocque. O Estado como objeto de estudo: as diferentes visões do Estado. Disponível em [www.jus2.uol.com.br](http://www.jus2.uol.com.br). Jus Navegandi. Teresina, 2000.

AMARAL, Antonio Carlos Cintra do. O Princípio da Eficiência no Direito Administrativo. Revista Diálogo Jurídico, Salvador, CAJ – Centro de Atualização Jurídica, n.14, jun./ago. 2002.

ANDRIOLO, Leonardo José. A Reforma do Estado de 1995 e o Contexto Brasileiro. ENANPAD. Salvador, 206.

AVRITZER, Leonardo e PEREIRA, Maria de Lourdes Dolabela. Democracia, Participação e Instituições Híbridas. Teoria e Sociedade (Revista dos Departamentos de Ciência Política e de Sociologia e Antropologia . UFMG) . Belo Horizonte, número especial (Instituições Híbridas e Participação no Brasil e na França), 2005.

BEZERRA DA SILVA, Silvia. A reconfiguração das políticas sociais no contexto da globalização neoliberal. Webartigos. 2009

BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de Informação: um enfoque gerencial. Atlas. São Paulo, 1996.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: 1988. Câmara dos Deputados Coordenação de Publicações, 9ª. Edição. Brasília, 2002.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Estado, Sociedade Civil e Legitimidade Democrática. Lua Nova – Revista de Cultura e Política, nº. 36. São Paulo, 1995.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Da Administração Pública Burocrática e Gerencial



BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Revista do Serviço Público nº. 47 – janeiro  
abril. São Paulo, 1996.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Reforma e Administração Pública Gerencial  
Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV. Rio de Janeiro 203.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Exposição no Senado sobre a reforma da  
administração pública. Cadernos MARE da Reforma do Estado, n. 3. 197.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. A reforma gerencial do Estado de 1995. Revista  
de Administração Pública, v. 34, n. 4, Jul./Ago. 2000.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Do estado patrimonial ao gerencial. In Pinheiro,  
Wilheim e Sachs (orgs.), Brasil: um século de transformações. Cia. das Letras. 2001

BARRETO, Carla A. Políticas Públicas e Vínculos Privados: Uma análise do novo  
padrão de ação estatal na educação de jovens e adultos em Araraquara.  
Dissertação, programa de pós-graduação em Educação, UFSCar, São Carlos,  
(mimeo). 2007.

CARNEIRO, João Geraldo Piquet. Histórico da desburocratização. Instituto Helio  
Beltrão, 2001.

CASTRO, Rodrigo Batista de. Eficácia, Eficiência e Efetividade na Administração  
Pública. Em ANPAD 2006. 30º. Encontro da ANPAD. 23 a 27.09.06. Salvador /BA,  
2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos na empresa: pessoas, organizações e  
sistemas. 3ª. edição. São Paulo: Atlas, 1994.

CYRINO, Arthur Garcia A. A. Privatizações no contexto neoliberal. Ano 6, n. 51, 1  
out. Jus Navigandi, Teresina, 2001. Disponível em:  
<<http://jus.uol.com.br/revista/texto/2201>>. Acesso em: 30 jan. 2011.

DAFT, Richard L. Teoria e Projetos das Organizações. 3ª. edição. São Paulo: Atlas,  
1994.

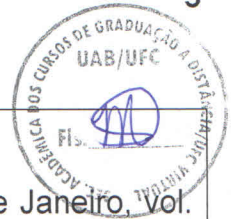
DAGNINO, E. (Org.). Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil. Paz e Terra –  
Volume 1. São Paulo, 2002.

DINIZ, Eli. Governabilidade, Democracia e Reforma do Estado: Os Desafios da  
Construção de uma Nova Ordem no Brasil dos Anos 90”. In: DADOS – Revista de  
Ciências Sociais. Rio de Janeiro, volume 38, no 3. 1995.

DROPA, Romualdo Flávio. Reforma do Estado e Reforma administrativa. Editora  
Vozes, 2003.

FADUL E SOUZA, A. R. Políticas de Reformas da Reformas da Administração  
Pública Brasileira: uma compreensão a partir de seus mapas conceituais. In Anais  
do ENANPAD. 2005.





## VIII BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAORO, Raymundo. Atualidades. Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 16, 2003.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 8. ed.: Globo. Rio de Janeiro, 1989.

FREITAS, C. A. S. Auditoria de gestão estratégia no setor público. Escola Nacional de Administração Pública: Revista do serviço público. Brasília, DF, ano 52, nº. 4. P. Brasília, 1987.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Revista Planejamento e políticas públicas 2000.

GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. Editora Saraiva, 8ª. Edição. São Paulo, 2003.

GOMES, Orlando. Obrigações. 7ª. edição: Forense. Rio de Janeiro, 1984.

GONÇALVES, Alcindo. O Conceito de Governança. XIV Encontro do Conpedi. 2005.

JUNQUILHO, Gelson Silva. Teorias da Administração Pública. Ministério de Educação e Cultura. Programa Nacional de Formação em Administração Pública. Universidade Federal de Minas Gerais. 2010.

JUNQUILHO, Gelson Silva. Nem "burocrata" nem "novo gerente": o "caboclo" e os desafios do Plano Diretor de Reforma do Estado no Brasil do real. Revista e Administração Pública, v. 38, n. 1. 2004.

LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn. A representação no interior das experiências de participação. Revista Lua Nova. 2007.

LUSTOSA DA COSTA, Frederico. Condicionantes da reforma do Estado no Brasil. In: Anais X CLAD. Santiago – Chile, 2005.

MACHADO DA SILVA, Clóvis L. et all. Formalismo como mecanismo institucional coercitivo de processos relevantes de mudança na sociedade brasileira. In: Anais do ENANPAD, 2001.

MARINI, Caio. Gestão Pública: o debate contemporâneo. Cadernos da Fundação Luís Eduardo Magalhães. n. 7. 2003.

MEGGINSON, Leon C. et all. Administração: conceitos e aplicações. 4ª. edição: Harbra. São Paulo, 1998.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. Malheiros Editores, São Paulo, 31ª. Edição. São Paulo, 2005.

MELO, Marcus André. Estado, governo e políticas públicas. In: Sergio Miceli (Org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Ciência Política. São Paulo/Brasília: Sumaré/Capes. 1999.

MOISÉS, José Álvaro. Cidadania, confiança e instituições democráticas. Revista Lua Nova, nº 65. 2005.

MORAGA, Enrique G. Sistema político y políticas públicas en América Latina. Revista Del CLAD Reforma y Democracia, no. 38. 2007.

NOGUEIRA, Marco Aurelio. Em defesa da política. Sao Paulo, 2001.

OLIVEIRA, Heitor Chagas de. Desburocratização, o sentido da nova forma. Jornal de Brasília. Brasília, 1980.

OLIVEIRA, Luciano. Governança e Governabilidade. 2011. Disponível em: [www.editoraferreira.com.br](http://www.editoraferreira.com.br). Acesso em 19.01.11.

OLIVEIRA, Luciano. Evolução da Administração Pública no Brasil. 2009.

PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades a experiência contemporânea. Editora FGV. Rio de Janeiro, 2005.

PUTNAM, Robert D. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 1996.

RAMOS, Alberto Guerreiro. Administração e contexto brasileiro. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 1983.

RIGGS, Fred W. Administração nos países em desenvolvimento. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 1968.

SANDER, Benno. Educação Brasileira: valores formais e valores reais. Pioneira. São Paulo, 1977.

SANTOS, Fabiana Alves dos. Estado, Governo e Sociedade. 2007.

SANTOS, Maria Helena de Castro. Governabilidade, Governança e Democracia: criação de capacidade governativa e relações Executivo - Legislativo no Brasil Pós-Constituinte. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. Vol. 40 nº. 3. Rio de Janeiro 1997.

SEGATTO, Catarina Ianni e KERBAUY, Maria Teresa Micelli. Representação e participação a elaboração de políticas públicas. 2011. [www.jornap.com/IIIJornap/anais/Anais%20II/Artigos/62.pdf](http://www.jornap.com/IIIJornap/anais/Anais%20II/Artigos/62.pdf). Acesso em 03.01.2011.

SENNA, Virdal. Gestão compartilhada. 2011. Disponível em: <http://webartigos.com>. Acesso em 03.01.2011.

SENNA, Virdal. Sistema penitenciário brasileiro. 2011. Disponível em:

<http://webartigos.com>. Acesso em 03.01.2011.

SERVA, M. Contribuições para uma teoria organizacional brasileira. Revista de Administração Pública, v. 24, n. 2, 1990.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Revista Sociologias. Porto Alegre: ano 6, no. 16, jul/dez, 2006.

TAMEZ, Carlos André. Formas históricas de administração pública. Patrimonialismo, administração burocrática e gerencial. 2004.

TAMEZ, Carlos André. Administração Pública Gerencial – II. 2004.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Estado, democracia e administração pública no Brasil. Editora FGV. Rio de Janeiro, 2004.

VIEIRA, Evaldo A. As políticas sociais e os direitos sociais no Brasil: avanços e retrocessos. In Revista Serviço Social & Sociedade. São Paulo, nº. 53, ano XVI. São Paulo, 1997.

